



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COMISSÃO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE
PROCESSO SELETIVO DE RESIDÊNCIA MULTIPROFISSIONAL E EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE DO
ANO DE 2024 – PSRMPS 2024

ANEXO II – CONTEÚDOS E REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONTEÚDOS GERAIS PARA TODOS OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS E ÁREAS PROFISSIONAIS DA SAÚDE

O Sistema Único de Saúde (SUS): princípios, diretrizes e arcabouço de sustentação legal. Legislação estruturante do SUS. As Redes de Atenção à Saúde. Política Nacional de Atenção Básica. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Política Nacional de Humanização. Política Nacional de Regulação do SUS. SUS: medidas de prevenção, protocolos e orientações para os serviços de saúde aos casos de infecção pelo novo coronavírus (Covid-19).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. Presidência da República. Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília DF, 20/9/1990.

BRASIL. Presidência da República. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Diário Oficial da União, Brasília DF, 31/12/1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.559, de 1º de agosto de 2008. Institui a Política **Nacional de** Regulação do Sistema Único de Saúde - SUS.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 31/12/2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 27, de 12 de junho de 2015, aprova o Fluxo de trabalho para elaboração e atualização dos Protocolos Clínicos e Diretrizes Terapêuticas no âmbito da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde – CONITEC.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 22/09/2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolo de Manejo clínico do Coronavírus (COVID-19) na atenção primária à saúde. Brasília-DF, versão 7, 2020.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011. Diário Oficial da União, Brasília-DF, 29/06/2011.

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. A Gestão do SUS / Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS, 2015. 133 p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 529, de 1º de abril de 2013. Programa Nacional de Segurança do Paciente. Protocolos Básicos de Segurança do Paciente. Diário Oficial da União. Brasília- DF, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria Executiva. Núcleo Técnico da Política Nacional de

Humanização. HumanizaSUS – Política Nacional de Humanização: a humanização como eixo norteador das práticas de atenção e gestão em todas as instâncias do SUS/Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva, Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. – Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Presidência da República. Lei nº 12.401, de 28 de abril de 2011, altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, para dispor sobre a assistência terapêutica e a incorporação de tecnologia em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS.

BRASIL. Presidência da República. Decreto nº 7.646, de 21 de dezembro de 2011, dispõe sobre a Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde e sobre o processo administrativo para incorporação, exclusão e alteração de tecnologias em saúde pelo **Sistema Único** de Saúde - SUS, e dá outras providências.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS - PRMS - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO SAÚDE COLETIVA

BIOLOGIA

Análises Clínicas - Interpretação Clínica de Resultados de Exames Laboratoriais e Procedimentos. Diagnósticos e Toxicologia Clínica. Histologia e embriologia clínica da mulher e da criança - Sistema reprodutor feminino e os fatores biológicos que atuam no seu funcionamento, desde o seu desenvolvimento, organização, **tipos de** células, localização e reconhecimentos das estruturas, e o controle dos processos fisiológicos. Desenvolvimento do conceito desde a gametogênese, período embrionário, fetal e constituição placentária com a finalidade de se compreender os processos fisiológicos relacionados ao mesmo em âmbito bioquímico e molecular. Fitoterapia na saúde da Mulher e da Criança: Introdução aos fitoterápicos. Preparação Fitofarmacológica. Cultivo e plantas medicinais. Plantas utilizadas no cuidado à saúde mulher e da criança. Indicações clínicas dos fitoterápicos. Citologia clínica da Mulher – Citologia cérvico-vaginal. Critérios de pré-malignidade e malignidade em citopatologia. Carcinoma e adenocarcinomas cervicais e carcinoma do endométrio. Exames citológicos de líquidos biológicos de rotina. Uroanálise. Sedimentoscopia; Patologia Clínica - Realização de testes laboratoriais: Hematológicos, Bioquímicos, parasitológicos, Imunológicos, Biologia molecular, microbiologia. Interpretação **Clínica de** Resultados de Exames Laboratoriais e Procedimentos. Diagnósticos e Toxicologia Clínica.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ABBAS, A. K., LICHTMAN A H; PILLAI S. Imunologia Celular e Molecular. 8ª Edição. Rio de Janeiro. Editora Elsevier, 2015.

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; et al. Biologia molecular da célula. 6ª ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2017.

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia. 6. ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2012.

JUNQUEIRA, L. C. U; CARNEIRO, J. Histologia Básica. 13. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.

KENNETH, J.L; MARILYN, J.C; MIGUEL, C. D. Padrões Reconhecíveis de Malformações **Congênitas**. 7. ed. Dilivros, Rio de Janeiro 2017.

KONEMAN, E.W. Diagnóstico Microbiológico. Editora: Guanabara Koogan. 6ª ed. PERSAUD, T. V. N. Embriologia Básica. 9. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2020.

MCPHERSON, RICHARD A., PINCUS, MATHEW R. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry. 21 ed. São Paulo. Editora Manole, 2012.

MOTTA, Valter. Bioquímica clínica para o laboratório, princípios e interpretações. 5 ed. MedBook, 2009.

NUSSBAUM, ROBERT L., MCINNES RODERICK R., WILLARD, HUNTINGTON F. Thompson & Thompson. Genética Médica. 8ª Edição Ed. Elsevier. 2016.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS - PRMS - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO : ATENÇÃO EM ONCOLOGIA, ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E CRIANÇA, ATENÇÃO INTEGRAL AO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE, PATOLOGIA BUCAL .

BIOMEDICINA

Patologia Clínica, Parasitologia, Microbiologia, Hematologia, Bioquímica, Imunologia e Biologia Molecular. Marcadores Tumorais, Biologia celular, genética, uroanálise, hormônios.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALBERTS, B.; JOHNSON, A.; LEWIS, J.; et al. Biologia molecular da célula. 6ª ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2017;

ABBAS, A. K., LICHTMAN A H; PILLAI S. Imunologia Celular e Molecular. 8ª Edição. Rio de Janeiro. Editora Elsevier, 2015.

CIRIADES P. G. J. Manual de patologia clínica. 1 ed. São Paulo. Editora Atheneu, 2011.

HOFFBRAND, A. V.; MOSS, P. A. H. Fundamentos em hematologia. 6. ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2012.

GARY W. PROCOP et al. KONEMAN Diagnóstico microbiológico, texto e atlas. 7. ed. - Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

MCPHERSON, RICHARD A., PINCUS, MATHEW R. Diagnósticos clínicos e tratamento por métodos laboratoriais de Henry. 21 ed. São Paulo. Editora Manole, 2012.

MOTTA, Valter. Bioquímica clínica para o laboratório, princípios e interpretações. 5 ed. Redbook, 2009.

NEVES, D. P. Parasitologia Humana. 12 ed. São Paulo. Editora Atheneu, 2011.

NUSSBAUM, ROBERT L., MCINNES RODERICK R., WILLARD, HUNTINGTON F. TORTORA G.J., FUNKE B.R, CASE C. L. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2012.

TORTORA G.J., FUNKE B.R, CASE C. L. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre. Editora Artmed, 2012.

VAZ, A J. MARTINS J.O, TAKEI, K.; BUENO, E.C. Imunoensaios: Fundamentos e Aplicações. Série Ciências Farmacêuticas. 2 ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara-Koogan, 2018.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE – PRMS – ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO EM ONCOLOGIA, ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO, ATENÇÃO AO PACIENTE CRÍTICO, PATOLOGIA BUCAL

ENFERMAGEM

Lei do Exercício Profissional. Código de Ética e Deontologia de Enfermagem. Sistematização da Assistência de Enfermagem, NANDA, NIC e NOC. Fundamentos do Exercício da Enfermagem. Semiologia e Semiotécnica. Cálculo de medicamentos. Farmacologia. Enfermagem médico-cirúrgica. Saúde do adulto e do idoso. O processo de envelhecer e morrer. Vigilância em Saúde. Doenças crônicas não transmissíveis, Doenças Transmissíveis. Infecções sexualmente transmissíveis. Paciente crítico. Interpretação de exames laboratoriais. Biossegurança, Segurança do Paciente. INFECÇÕES RELACIONADAS À ASSISTÊNCIA À SAÚDE (IRAS) (infecção de corrente sanguínea, infecção do trato urinário, infecção do trato respiratório). SEGURANÇA DO PACIENTE. Calendário Nacional de Vacinação. Suporte avançado de vida. Cuidados ao paciente Oncológico e Paliativo. Bioética. Resolução 466/2012, 510/2016, 580/2018 do Conselho Nacional de Saúde - CNS.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

American Heart Association. Destaques das diretrizes de RCP e ACE de 2020 da American Heart Association. Disponível em: <https://cpr.heart.org/en/resuscitation-science/cpr-and-ecc-guidelines>

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Manual do pé diabético: estratégias para o cuidado da pessoa com doença crônica / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. Brasília: Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://www.as.saude.ms.gov.br/wp-content/uploads/2016/06/manual_do_pe_diabetico.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pré-Exposição (PrEP) de Risco à Infecção pelo HIV / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. Disponível em: https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_clinico_diretrizes_terapeuticas_profilaxia_pre_exposicao_risco_infeccao_hiv.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós-Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2021/hiv-aids/prot_clinico_diretrizes_terap_peg_-risco_infeccao_hiv_ist_hv_2021.pdf/view

BRASIL. Ministério da Saúde. Programa de segurança do paciente. Protocolos de Úlcera por Pressão, Protocolo de Higiene das Mãos, Protocolo de Cirurgia Segura, Protocolo de Segurança na Prescrição, uso e Administração de Medicamentos, Protocolo de Identificação do Paciente, Protocolo de Prevenção de Quedas. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/saes/dahu/seguranca-do-paciente>

BRASIL. Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Atenção Integral às Pessoas com Infecções Sexualmente Transmissíveis – IST [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções Sexualmente Transmissíveis. – Brasília: Ministério da

Saúde, 2022. 211 p. : il. Disponível em : https://www.gov.br/aids/pt-br/centrais-de-conteudo/pcdts/2022/ist/pcdt-ist-2022_isbn-1.pdf/view

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Recomendações para o Controle da Tuberculose no Brasil – 2ª edição. Brasília: 2019. Disponível em <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/publicacoes-svs/tuberculose/manual-de-recomendacoes-e-controle-da-tuberculose-no-brasil-2a-ed.pdf/view>

BRASIL. Ministério da Saúde. Manual de Cuidados Paliativos/ Coord. Maria Perez Soares D'Alessandro, Carina Tischler Pires, Daniel Neves Forte [et al.]. – São Paulo: Hospital SírioLibanês; Ministério da Saúde; 2020. Disponível em: <https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2020/September/17/Manual-CuidadosPaliativos-vers--o-final.pdf>

BRASIL. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Caderno-4-Medidas-de-Preven%C3%A7%C3%A3o-de-Infec%C3%A7%C3%A3o-Relacionada-%C3%A0-Assist%C3%Aancia-%C3%A0-Sa%C3%BAde.pdf>

CRUZ et al.; Boas Práticas de Enfermagem no Cateterismo Nasogástrico e Nasoenteral: Impactos na Qualidade Assistencial e Segurança do Paciente. Editora Appris: 2020.

COFEN. Lei do exercício profissional. Lei 7.498 de 25 de junho de 1986 - Regulamentada pelo Decreto 94.406/1987).

COFEN. Resolução nº 564/2017 - Novo Código de Ética e Deontologia de Enfermagem. Disponível em : http://www.cofen.gov.br/resolucao-cofen-no-5642017_59145.html

Cunha, CLF (editor). Interpretação de Exames Laboratoriais na Prática do Enfermeiro. Editora: Rubio; 1ª edição (2014).

Firmino et al., (2022). Competências da(o) enfermeira (o) especialista em cuidados paliativos no Brasil. ANCP. Editora Aben. Disponível em <https://paliativo.org.br/ancp-lanca-competencias-enfermeira-especialista-cuidados-paliativos-brasil> Instituto Latino-Americano de Sepse, 2020. Disponível em: <https://www.ilas.org.br/materiais-adulto-es.php>.

LOPES, P. DE C., LEDSHAM, C. DE M., BRANDÃO, I. M. T. X., SANTOS, L. V. DOS, &

TORRES, R. M. (2017). Estilo de vida e intervenções não farmacológicas no tratamento e na prevenção das síndromes geriátricas: uma revisão integrativa. Revista Kairós Gerontologia, 20(2), 375-398. Disponível em <https://revistas.pucsp.br/index.php/kairos/article/download/35962/24756>

NORTH, American. Nursing Diagnosis Association, editor. Diagnósticos de Enfermagem da NANDA: Definições e Classificação 2022 – 2023. 12ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.

Pinto JMA, Saracini KC, Lima LCA, Souza LP, Lima MG, Algeri EDBO. Gasometria arterial: aplicações e implicações para a enfermagem. Revista Amazônia Science & Health: 2017. Disponível em <https://periodicos.furg.br/vittalle/article/view/11501>

PORTO, Celmo Celesso. Exame clínico. 8ª edição. Editora Guanabara Koogan:2017.

SOBEST - Associação Brasileira de Estomaterapia. Consenso Brasileiro de Cuidado às Pessoas Adultas com Estomias de Eliminação 2020. Organizadores: Maria Angela Boccara de Paula, Juliano Teixeira Moraes. -- 1. ed. -- São Paulo : Segmento Farma Editores, 2021. PDF Vários colaboradores. ISBN 978-65-992059-1-0. Disponível em: https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2021/11/CONSENSO_BRASILEIRO.pdf

SOBEST - Associação Brasileira de Estomaterapia. CONSENSO NPUAP 2016 - CLASSIFICAÇÃO DAS LESÕES POR PRESSÃO ADAPTADO CULTURALMENTE PARA O BRASIL. Disponível em: https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2020/10/CONSENSO-NPUAP-2016_traducao-SOBEST-SOBENDE.pdf

SOBEST - Associação Brasileira de Estomaterapia. GUIA DE BOAS PRÁTICAS. PREPARO DO LEITO DA LESÃO: desbridamento/ SUELY RODRIGUES THULER e MARIA ANGELA BOCCARA DE PAULA, com apoio institucional de URGO. Disponível em: https://sobest.com.br/wp-content/uploads/2020/10/Preparo-do-leito-da-ferida_SOBEST-e-URGO-2016.pdf

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES 2017 (apenas capítulo de insulino terapia). Disponível em: <http://www.saude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/02/Diretrizes-Sociedade-Brasileira-de-Diabetes-2019-2020.pdf>

SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO. DIRETRIZES DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE HIPERTENSÃO 2020. Disponível em: <http://departamentos.cardiol.br/sbc-dha/profissional/pdf/Diretriz-HAS-2020.pdf>

Silva MT, Silva SRLPT. Cálculo e administração de medicamentos na enfermagem - 5ª Ed. Editora: MARTINARI: 2018.

Waitzberg, Dan L. Nutrição oral, enteral e parenteral na prática clínica / Dan L. Waitzberg. - volume I e II - 5. ed. -Rio de Janeiro : Atheneu, 2017.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE – PRMS – ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E CRIANÇA, ENFERMAGEM OBSTÉTRICA, ATENÇÃO INTEGRAL AO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE, SAÚDE COLETIVA

ENFERMAGEM

Ética e exercício profissional; Sistematização da Assistência de enfermagem. Política Nacional de Atenção à Saúde da Mulher. A Rede Cegonha no cuidado à saúde da mulher e do recém-nascido. Morbimortalidade materna e neonatal no Brasil: papel da enfermagem. Boas práticas no cuidado à mulher no transcurso do trabalho de parto e no parto. Cuidados de enfermagem à mulher, casal e família ante a Fertilidade e Infertilidade. Cuidados de enfermagem à mulher na prevenção do câncer cérvico-uterino e de Mamas. Gravidez, Diagnósticos da gravidez e Desconfortos da gravidez: cuidados de enfermagem à mulher, casal e família. Modificações do organismo materno nos trimestres da gravidez: locais e sistêmicos. Cuidados de Enfermagem à mulher, casal e família na consulta de enfermagem de Pré-Natal. Anatomia e Fisiologia do trabalho de Parto, Parto e Puerpério; Anexos do embrião e do feto (placenta, cordão umbilical e sistema amniótico). Cuidados de Enfermagem à mulher, casal e família em trabalho de Parto e Parto. Aleitamento materno: aspectos sociais, fisiológicos e culturais e cuidados de Enfermagem. Cuidados ao recém-nascido e sua família em sala de parto no alojamento conjunto. Características do RN

(pré-termo, a termo, pós- termo); Aspectos psicológicos da mulher no ciclo gravídico puerperal: atuação da enfermagem. Cuidados de enfermagem à mulher e à família na cirurgia cesariana (transoperatório e pós-operatório); Classificação de risco gestacional; Acolhimento com classificação de risco obstétrico. Cuidados de enfermagem na gestação de alto risco e emergências obstétricas: Abortamento; Síndromes Hemorrágicas do primeiro, segundo e terceiro trimestre da gestação. Complicações do puerpério. Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação. Patologias do Líquido Amniótico. Diabetes Gestacional. Infecção Sexualmente Transmissível e HIV/AIDS. Assistência à Gestante e Puérpera frente à Pandemia de Covid-19.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. Serviços de atenção materna e neonatal: segurança e qualidade / Agência Nacional de Vigilância Sanitária. – Brasília: ANVISA, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: plano de ação 2004-2007. Brasília, 2004.<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nac_atencao_mulher2.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília, 2011 <http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/politica_nacional_mulher_principios_diretrizes.pdf

BRASIL. Lei 7.498, de 25 de junho de 1986. Dispõe sobre a Regulamentação do Exercício da Enfermagem e dá outras providências. Brasília: Ministério da Saúde; 1986. Diário Oficial da União, Brasília, 26 de jun. 1986. Seção 1, p.9273 - 5.3.

BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 1.459, DE 24 DE JUNHO DE 2011. Institui no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. Brasília: Ministério da Saúde, 2011. BRASIL. Ministério da Saúde. PORTARIA Nº 569, DE 01 DE JUNHO DE 2000. Institui o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento, no âmbito do Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Protocolos da Atenção Básica: Saúde das Mulheres / Ministério da Saúde, Instituto Sírio-Libanês de Ensino e Pesquisa – Brasília: Ministério da Saúde, 2016.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher: princípios e diretrizes. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde sexual e saúde reprodutiva – 1. ed., 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde – v. 1,2,3 e 4: 2. ed. atual. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. (Cadernos de Atenção Básica; n. 23)

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico. – 3. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Gestação de alto risco: manual técnico – 5. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Manual dos comitês de mortalidade materna – 3. ed. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Atenção ao pré-natal de baixo risco – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2012.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Além da sobrevivência: práticas integradas de atenção ao parto, benéficas para a nutrição e a saúde de mães e crianças – Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual AIDPI neonatal. – 4a. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Manual de acolhimento e classificação de risco em obstetrícia. Departamento de Atenção Hospitalar e Urgência. – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Manual de Recomendações para a Assistência à Gestante e Puérpera frente à Pandemia de Covid-19 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Coordenação-Geral de Ciclos da Vida. Coordenação de Saúde da Criança e Aleitamento Materno. Nota Técnica Nº 14/2020, de Atenção à saúde do recém-nascido no contexto da infecção pelo novo coronavírus (SarsCoV-2). Diário oficial da União. 05 de agosto de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Gestão e Incorporação de Tecnologias em Saúde. Diretrizes nacionais de assistência ao parto normal: versão resumida [recurso eletrônico] – Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância, Prevenção e Controle das Infecções Sexualmente Transmissíveis, do HIV/Aids e das Hepatites Virais.

– Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Atenção humanizada ao abortamento: norma técnica. Brasília, 2011b. Disponível em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/atencao_humanizada_abortamento_norma_tecnica_2ed.pdf

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. DECRETO N 94.406/87. Regulamenta a Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre o exercício da Enfermagem, e dá outras providências.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. RESOLUÇÃO COFEN Nº 0516/2016 - Normatiza a atuação e a responsabilidade do Enfermeiro, Enfermeiro Obstetra e Obstetrix na assistência às gestantes, parturientes, puérperas e recém-nascidos nos Serviços de Obstetrícia, Centros de Parto

Normal e/ou Casas de Parto e outros locais onde ocorra essa assistência; estabelece critérios para registro de títulos de Enfermeiro Obstetra e Obstetriz no âmbito do Sistema Cofen/Conselhos Regionais de Enfermagem.

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. RESOLUÇÃO COFEN nº 358/ 2009, que dispõe **sobre a Sistematização da Assistência de Enfermagem e a Implementação do Processo de Enfermagem em ambientes públicos ou privados, em que ocorre o cuidado profissional de Enfermagem, e dá outras providências.**

COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. RESOLUÇÃO COFEN Nº 564/2017. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem Rio de Janeiro, 06 de dezembro de 2017.

Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS, Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Ministério da Saúde. Diretrizes de atenção à gestante: a operação cesariana. Disponível em:

http://conitec.gov.br/images/Consultas/Relatorios/2016/Relatorio_Diretrizes_Cesariana_N179.pdf

INCA. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Parâmetros técnicos para o rastreamento do câncer do colo do útero. - Rio de Janeiro: Inca, 2019.

Nascer no Brasil: inquérito nacional sobre parto e nascimento. Sumário Executivo Temático da Pesquisa, 2014. Disponível em: <http://www.ensp.fiocruz.br/portal-ensp/informe/site/arquivos/anexos/nascerweb.pdf>

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Abortamento seguro: orientação técnica e de **políticas** para sistemas de saúde. 2. Ed. Geneva, 2013. Disponível em: <http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/70914/7/9789248548437_por.pdf>

Organização Pan-Americana da Saúde. Recomendações assistenciais para prevenção, diagnóstico e tratamento da hemorragia obstétrica. Brasília: OPAS; 2018.

Política Nacional para as Mulheres: Princípios e diretrizes; Plano Nacional de Políticas para as Mulheres
https://www.gov.br/mulheres/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/arquivo33_pnpm.pdf
http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/planonfacional_politicamulheres.pdf

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Programa de Reanimação Neonatal. Reanimação do recém-nascido ≥ 34 semanas em sala de parto. Diretrizes 2016 da Sociedade Brasileira de Pediatria: 26 de janeiro de 2016. Texto disponível em www.sbp.com.br/reanimacao.

WHO recommendations: intrapartum care for a positive childbirth experience. Geneva: World Health Organization; 2018. ZUGAIB, Marcelo; Francisco, Rossana Pulcineli Vieira (Eds.). Zugaib. Obstetrícia. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2016. 1329p.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE – PRMS – ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO EM ONCOLOGIA, ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO, ATENÇÃO AO PACIENTE CRÍTICO, ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E CRIANÇA.

FARMÁCIA

Farmacologia: Princípios Gerais da Farmacologia; Vias de administração; Farmacocinética (absorção,

distribuição, metabolismo e excreção de fármacos); Farmacodinâmica (mecanismos de ação de fármacos e interações fármaco-receptor). Assistência Farmacêutica: Conceito, organização e Ciclo logístico da Assistência Farmacêutica. Atribuições clínicas do farmacêutico no Brasil. Metodologias de seguimento farmacoterapêutico. Entrevistas e intervenções farmacêuticas. Comunicação e Adesão à farmacoterapia. Interações Medicamentosas e Reações Adversas a Medicamentos. Programa Nacional de Segurança do Paciente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Farmacologia:

BRUNTON, L., KNOLLMANN, B., HILAL-DANDAN, R. Goodman & Gilman: As Bases Farmacológicas da Terapêutica. 13a. Ed. McGraw-Hill, 2018.

GONÇALVES, J. E.; GAI, M. N.; DE CAMPOS, D. R.; STORPIRTIS, S. Farmacocinética - Básica e Aplicada. 1ª. Ed. Guanabara Koogan, 2011.

Rang & Dale. Farmacologia. 9ª edição. Editora GEN - Guanabara Koogan. 2020.

Assistência Farmacêutica:

BRASIL. MS. Resolução nº 338, de 06/05/2004. Aprova a Política Nacional de Assistência Farmacêutica (PNAF). Brasília. DF.

BRASIL. MS. Secretaria Da Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Assistência Farmacêutica e Insumos Estratégicos. Assistência Farmacêutica: instruções técnicas para sua organização – Capítulo 5. 2ª ed. Brasília: Ministério da Saúde. 2006. 100p.

DIEHL, E. E. et al. (Orgs.). Assistência Farmacêutica no Brasil- Política, Gestão e Clínica – Capítulo 2. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2016, vol. IV (Logística de medicamentos), 156p.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resolução nº 492 de 26/11/ 2008. Regulamenta o exercício profissional nos serviços de atendimento pré-hospitalar, na farmácia hospitalar e em outros serviços de saúde, de natureza pública ou privada. Brasília. DF.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resolução nº 585 de 29/08/2013. Regulamenta as atribuições clínicas do farmacêutico e dá outras providências. Brasília. DF.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resolução nº 586 de 29/08/2013. Regulamenta a prescrição farmacêutica e dá outras providências. Brasília. DF. SOARES, L. et al. (Orgs.). Assistência Farmacêutica no Brasil- Política, Gestão e Clínica – Capítulos 6 e 7. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2016, vol. V (Atuação clínica do farmacêutico), 356 p.

CONSELHO FEDERAL DE FARMÁCIA (CFF). Resolução nº 308 de 1997, que dispõe sobre a Assistência Farmacêutica em farmácias e drogarias. RESOLUÇÃO - RDC ANVISA Nº 36, DE 25 DE JULHO DE 2013, que Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências.

FISIOTERAPIA

Anatomia geral dos órgãos e sistemas. Biomecânica. Fisiologia geral e do exercício. Fisiopatologia. Semiologia. Instrumentos de medida e avaliação Fisioterapêutica. Fisioterapia cárdio-respiratória Adulto e NeoPediátrica. Fisioterapia hospitalar e em UTI Adulto e NeoPediátrica. Fisioterapia no paciente amputado. Próteses, Órteses e Tecnologia Assistiva. Fisioterapia nas alterações

músculoesqueléticas e neurológicas. Fisioterapia uroginecológica. Interpretação de exames complementares. Suporte e monitorização ventilatória invasiva e não invasiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ANDRADE, L.B **Fisioterapia respiratória em neonatologia e pediatria**. Rio de Janeiro. Medbook, 2011. 378p.

AMADO-JOÃO, Silvia Maria. **Métodos de avaliação clínica e funcional em fisioterapia**. São Paulo: Guanabara Koogan, 2006. 362 p.

BARACHO, E. **Fisioterapia aplicada à Obstetrícia, Uroginecologia e Aspectos da Mastologia**. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

BRITTO, R. R.; BRANT, T. C.; PARREIRA, V. F. **Recursos Manuais e Instrumentais em Fisioterapia Respiratória**. 2ª ed. Editora: Manole. 2014.

CAMPBELL, W. DEJONG. **Exame Neurológico**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

D.E; FELSDMAN, R. D; MARTORELI. G. **Desenvolvimento humano**. Porto Alegre. Artmed. 2013.378p.

Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica. Associação de Medicina Intensiva Brasileira - AMIB, Sociedade Brasileira de Pneumologia e Tisiologia – SBPT, 2013. Disponível em: https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2018/junho/15/Diretrizes_Brasileiras_de_Ventilacao_Mecanica_2013_AMIB_SBPT_Arquivo_Eletronico_Oficial.pdf

DUTTON, M. **Fisioterapia ortopédica: exame e avaliação e intervenção**. Porto Alegre: Artmed, 2006. GOBBI, Fátima Cristina Martorano,;

GAMBARATO, GILBERTO. **Fisioterapia Respiratória em unidade de terapia intensiva**. São Paulo: Editora Atheneu, 2006

GUYTON, A.C.; HALL, J.E. **Tratado de fisiologia médica**. 10.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002. 973

KOPCZYNSKI, MARCOS CAMMAROSANO (COORDENADOR); WAKSMAN, RENATA DEJTAR E FARAH, OLGA GUILHERMINA DIAS (Editoras). **Fisioterapia em neurologia**. Barueri, SP: Manole, 2012.

MATTOS, SÉRGIO LUIZ DO LOGAR; AZEVEDO, MAURO PEREIRA DE; CARDOSO, MIRLANE GUIMARÃES DE MELO E NUNES, ROGEAN RODRIGUES (Editores). **Dor e Cuidados Paliativos**. Rio de Janeiro: Sociedade Brasileira de Anestesiologia/SBA, 2018.

MOURA, E.W; LIMA, E.; BORGES, D. SILVA, P.A.C. **Fisioterapia: aspectos clínicos e práticos da reabilitação**. 2 Ed. São Paulo: Artes Médicas, 2010.

NASCIMENTO, JULIANA. **Prescrição clínica de exercício, a visão do novo fisioterapeuta**. São Paulo: Editora Fisiointensiva, 2021.

O’SULLIVAN, Susan B; SCHMITZ, Thomas J; FULK, George D. **Avaliação e Tratamento**. 6ed. São Paulo: Manole, 2018.

PROFISIO. **Programa de Atualização em Fisioterapia Cardiovascular e Respiratória**. Organizado pela Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiorrespiratória e Fisioterapia em Terapia Intensiva. Porto Alegre: Artmed Panamericana, 2023.

PROFISIO. **Programa de Atualização em Fisioterapia: Terapia Intensiva Adulto**. Organizado pela Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiopulmonar e Fisioterapia em Terapia Intensiva. Porto Alegre: Artmed Panamericana.

PROFISIO. **Programa de Atualização em Fisioterapia Pediátrica e Neonatal**. Organizado pela Associação Brasileira de Fisioterapia Cardiopulmonar e Fisioterapia em Terapia Intensiva. Porto Alegre: Artmed Panamericana.

REBELATTO, Jose Rubens; MORELLI, José Geraldo da Silva. **Fisioterapia Geriátrica - A Prática da Assistência ao Idoso** - 2ª Ed. 2007

SANDRI, Priscila; GUIMARÃES, Hélio. **Manual de Fisioterapia no pronto-socorro e UTI**. Atheneu, 2014.

SARMENTO, G.J.V.; **O ABC da Fisioterapia Respiratória**. 2ª ed. São Paulo. Manole, 2015

SARMENTO, G.J.V. **Fisioterapia Motora Aplicada ao Paciente Crítico: do diagnóstico à intervenção**. São Paulo. Manole, 2018.

SUASSUNA, V.A.L.; MOURA, R.H.; SARMENTO, G.J.V.; POSSETTI, R.C.; **Fisioterapia em Emergências**. São Paulo. Manole, 2016.

TEODORO, RENATA. **Bases da fisioterapia em terapia intensiva, volume 3: abordagem terapêutica e reabilitação do doente crítico**. São Paulo: Editora Fisiointensiva, 2021.

TEODORO, RENATA. **Bases da fisioterapia em terapia intensiva, volume 2: exames, scores e testes para o diagnóstico clínico e funcional**. São Paulo: Editora Fisiointensiva, 2021.

VALIATTI, J.L.S.; AMARAL, J.L.G.; FALCÃO, L.F.R.; **Ventilação Mecânica - Fundamentos e Prática Clínica**. Rio de Janeiro. Guanabara Koogan, 2016.

WEST, J.B. **Fisiopatologia Pulmonar Moderna**. São Paulo, Manole, 2010.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE – PRMS – ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO EM ONCOLOGIA, ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO, ATENÇÃO AO PACIENTE CRÍTICO

NUTRIÇÃO

Avaliação nutricional na prática clínica em diferentes fases da vida e no paciente criticamente doente. Terapia nutricional enteral e parenteral. Dietoterapia nas patologias do trato gastrointestinal e órgãos anexos (fígado, pâncreas endócrino e exócrino, vias biliares), nas patologias renais e cardiovasculares, nas cirurgias digestivas, na Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, nos distúrbios reumáticos, nas pneumopatias, no diabetes mellitus, no câncer e na sepse.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA). Resolução da Diretoria Colegiada – RDC nº 503, de 27 de Maio de 2021, **dispõe sobre** os requisitos mínimos exigidos para a Terapia de Nutrição Enteral.

ALVES, J.T.M. et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doenças Neurodegenerativas - 2022. BRASPEN Journal, v. 37, supl.2, p 2-34.

Barroso WKS, Rodrigues CIS, Bortolotto LA, Mota-Gomes MA, Brandão AA, Feitosa ADM, et al. Diretrizes Brasileiras de Hipertensão Arterial – 2020. *Arq Bras Cardiol.* 2021; 116(3):516-658.

BRASPEN *Journal* (Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral). Diretriz e BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente Grave. 2023. v.38, supl 2. Disponível on line: [hp://www.braspen.org/braspen-journal](http://www.braspen.org/braspen-journal).

BRASPEN *Journal* (Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral). Diretriz BRASPEN de Terapia nutricional no envelhecimento. *BRASPENJournal* 2022, v. 34, supl. 3, p. 2-58. Disponível on line: [hp://www.braspen.org/braspen-journal](http://www.braspen.org/braspen-journal).

BRASPEN *Journal* (Sociedade Brasileira de Nutrição Parenteral e Enteral). Diretriz Braspen de Terapia Nutricional no Paciente com Câncer e BRASPEN recomenda: Indicadores de Qualidade em Terapia Nutricional-2019, v 34, supl. 1, p. 2-32. Disponível on line: [hp://www.braspen.org/braspen-journal](http://www.braspen.org/braspen-journal).

CUPPARI, L. Nutrição clínica no adulto. 4 ed. Barueri: Manole, 2019.

DUARTE, M.S.L.; REZENDE, F.A.C.; SOUZA, E.C.G. Abordagem nutricional no Envelhecimento. 1 ed. Rubio, 2016.

Faludi, A.A.; Izar, M.C.O.; Saraiva, JF.K.; Chacra, A.P.M.; Bianco, H.T.; Afiune Neto, A. et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Dislipidemia e Prevenção da Aterosclerose - 2017. *Arquivos Brasileiro de Cardiologia*, v.109, n.1, p. 1-76, 2017.

Feitosa-Filho GS, Peixoto JM, Pinheiro JES, Afiune Neto A, Albuquerque ALT, Cattani AC et al. Atualização das Diretrizes em Cardiogeriatría da Sociedade Brasileira de Cardiologia. *Arq Bras Cardiol.* 2019; 112(5):649-705.

Izar MCO, Giraldez VZR, Bertolami A, Santos Filho RDS, Lottenberg AM, Assad MHV, et al. Atualização da Diretriz Brasileira de Hipercolesterolemia Familiar – 2021. *Arq Bras Cardiol.* 2021; 117(4):782-844

KRAUSE, Alimentos Nutrição e Dietoterapia. L. Kathleen Mahan, Sylvia Escott-Stump. Tradução de Natalia Rodrigues Pereira et al., 14. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.

MUSSOI, T. D. Avaliação nutricional na prática clínica: da gestação ao envelhecimento. Rio de Janeiro, RJ: Guanabara Koogan, 2016.

SHILS, M. E.; SHIKE, M.; ROSS, A. C.; CABALLERO, B.; COUSINS, R. J. Nutrição Moderna: Na saúde e na doença. 11ª. Ed. São Paulo: Manole, 2016.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE DIABETES. Diretriz da sociedade brasileira de diabetes 2023. Disponível on line: <https://diretriz.diabetes.org.br>.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA. I Consenso brasileiro de nutrição oncológica da Sociedade Brasileira de Nutrição Oncológica. Rio de Janeiro: Edite, 2021. 164 p.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO ONCOLÓGICA. Inquérito Brasileiro de Nutrição Oncológica Pediátrica. Rio de Janeiro: Edite, 2021. 106 p.

TOLEDO, D.; CASTRO, M. Terapia nutricional em UTI. Rio de Janeiro: Editora Rubio, 2ª

edição, 2019.

VITOLLO, M.R. Nutrição da gestação ao Envelhecimento. 2 ed. São Paulo. Rubio, 2014.

WAITZBERG, D. L. Nutrição Oral, Enteral e Parenteral na Prática Clínica. 5 ed. São Paulo: Atheneu, 2017.

ZAMBELLI, C. M. S. F. et al. Diretriz BRASPEN de Terapia Nutricional no Paciente com Doença Renal-2021. BRASPEN Journal, v. 36, supl 2, p 2-22.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE – PRMS – ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO AO PACIENTE CRÍTICO, ATENÇÃO INTEGRAL AO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE, PATOLOGIA BUCAL

ODONTOLOGIA

Defeitos de Desenvolvimento da Região Oral e Maxilofacial. Infecções Bacterianas, fúngicas e virais de interesse em estomatopatologia. Patologia Epitelial. Patologia das glândulas salivares. Neoplasias de tecido mole. Patologia óssea. Cistos e tumores odontogênicos. Odontologia na Unidade de Terapia Intensiva. Distúrbios da coagulação. Hemostasia. Interface da Odontologia com cuidado paliativo. Nefropatias. Odontologia em Odontologia Hospitalar. Atendimento Estomatológico aos Pacientes Cardiopatas. Pacientes Oncológicos: Orientação ao Cirurgião-dentista.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Brad W. Neville Douglas D. Damm Carl M. Allen **Patologia Oral e Maxilofacial**. Elsevier. 4 ed. 2016.

ROBERTO, Elias. **Atendimento Odontológico a Pacientes Clinicamente Comprometidos**. Editora Santos. 2022.

SANTOS, Paulo Sérgio da Silva, SOARES JUNIOR, Luiz Alberto Valente. **Medicina Bucal: Prática na Odontologia Hospitalar**. 1 ed. Santos, 2022.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE – PRMS – ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO EM ONCOLOGIA, ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO, ATENÇÃO AO PACIENTE CRÍTICO, ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E CRIANÇA, SAÚDE COLETIVA.

PSICOLOGIA

Psicologia da Saúde e Psicologia hospitalar.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA RA, MALAGRIS LEN. A prática da psicologia da saúde. Revista da Sociedade Brasileira de Psicologia Hospitalar. 2011; vol.14 (2): 183-202.

ALMENDRA, F. S. R. Psicologia em Unidade de Terapia Intensiva: intervenções em situações de urgência subjetiva. Rio de Janeiro: Atheneu, 2018.

AZEVEDO, A. S.; SCHMIDT, B; CREPALDI, M. A. Avaliação Psicológica de crianças hospitalizadas. IN: Avaliação psicológica nos contextos de saúde e hospitalar. Porto Alegre: Artmed, 2019.

BRASIL. Manual de adesão ao tratamento para pessoas vivendo com HIV e aids. Brasília: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em:

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_adesao_tratamento_hiv.pdf

BRASIL. Estatuto do idoso: lei federal nº 10.741, de 01 de outubro de 2003. Brasília, DF: Secretaria Especial dos Direitos Humanos, 2004.

BRASIL. Cadernos de psicologia: sofrimento psíquico do paciente oncológico: o que há de específico? Número 2. Rio de Janeiro: INCA, 2014. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//caderno-de-psicologia-2.pdf> Parte I, p. 13-90.

BRASIL. Manual de Cuidados Paliativos / Coord. Maria Perez Soares D'Alessandro, Carina Tischler Pires, Daniel Neves Forte ... [et al.]. – São Paulo: Hospital Sírio Libanês; Ministério da Saúde; 2020. P. 13-65. Disponível em:

<https://antigo.saude.gov.br/images/pdf/2020/September/17/Manual-CuidadosPaliativos-vers--o-final.pdf>

CFP – Conselho Federal de Psicologia. Código de ética profissional do psicólogo. Brasília, 2014. Disponível em: <<http://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2012/07/codigo-de-etica-psicologia.pdf>>.

CHERIX, Kátia. Corpo e envelhecimento: uma perspectiva psicanalítica. *Rev. SBPH*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 39-51, jun. 2015. Disponível em

<http://Pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttex&pid=S1516-08582015000100003&lng=pra&nem=iso>. Acesso em 03 out. 2022.

CHIATTONE, H. B. C. Assistência Psicológica de Urgência. IN: Psicologia na Prática Obstétrica: Abordagem Interdisciplinar. Barueri -SP, Manole, 2007.

CFP – Conselho Federal de Psicologia. Resolução nº 6, de 29 de março de 2019. Disponível em: <https://atosoficiais.com.br/lei/elaboracao-de-documentos-escritos-produzidos-pelo-psicologo-decorrentes-de-avaliacao-psicologica-cfp?origin=instituicao>

CREPOP – Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Referências Técnicas para Atuação de Psicólogas (os) nos Programas e Serviços de IST/HIV/aids. Conselho Federal de Psicologia (CFP). Brasília, 2008. Disponível em: <https://site.cfp.org.br/publicacao/crepop-atuacao-em-programas-e-servicos-de-ist-hiv-aids/>.

CREPOP – Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Referência Técnica para Atuação de Psicólogas(os) com Povos Tradicionais. Conselho Federal de Psicologia (CFP). Brasília, 2019. P. 09-81. Disponível em: https://site.cfp.org.br/wp-content/uploads/2019/12/CFP_PovosTradicionais_web.pdf

CREPOP – Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Referências técnicas para a atuação do(a) psicólogo(a) nos Programas de DST e AIDS. Conselho Federal de Psicologia (CFP). Brasília, 2008. Disponível em: http://crepop.pol.org.br/5769_referencias-tecnicas-para-a-pratica-da-psicologa-nos-programas-de-dst-e-aids.

CREPOP – Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas. Referências técnicas para a atuação de(a) psicólogas(o) nos serviços hospitalares do SUS. Conselho Federal de Psicologia(CFP). Brasília, 2019, p.16-78. Disponível em: <http://crepop.pol.org.br/wp-content/uploads/2019/11/RT-Hospitalar-2019.pdf>.

FREITAS, Elizabete Viana. Tratado de geriatria e gerontologia, 4 ed. Capítulo 3 - Teorias psicológicas do envelhecimento. Cap. 26 - Depressão e demência - diagnóstico diferencial. Cap. 114.- Promoção do autocuidado na velhice. Cap. 117 – Cuidadores de Idosos. Cap. 124 - O fim da vida, o idoso e a

construção da boa morte. Cap. 139 - Resiliência psicológica e velhice bem-sucedida.

KÜBLER-ROSS, E. Sobre a morte e o morrer: o que os doentes têm para ensinar a médicos, enfermeiros, religiosos e aos seus próprios parentes. 5ª Edição, São Paulo, Martins fontes, 1992.

MORETTO, M. L. T. O que pode um analista no hospital? São Paulo: Casa do psicólogo, 2020.

ROSENBERG, J. L. Transtornos Psíquicos da Puerperalidade. IN: Psicologia na Prática Obstétrica: Abordagem Interdisciplinar. Barueri –SP: Manole, 2007.

RUDNICKI T. Psicologia da Saúde: bases e intervenção em hospital geral. IN: Rudnicki T, SanchezMM. Psicologia da Saúde: a prática da terapia cognitivo-comportamental em hospital geral. 1ª ed. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2014, p. 20-46.

RUDNICKI T.; SANCHEZ, M. M. (Org) Psicologia da Saúde: a prática da terapia cognitivo-comportamental em hospital geral. Parte 1: Princípios da Intervenção em Saúde. 2ª ed. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2019.

SIMONETTI A. Manual de Psicologia Hospitalar: o mapa da doença. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2016.

VERAS, Renato Peixoto e Oliveira, Martha. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. Ciência & Saúde Coletiva [online]. 2018, v. 23, n. 6 [Acessado 24 Setembro 2021] , pp. 1929-

1936. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04722018>>. ISSN 1678-4561. <https://doi.org/10.1590/1413-81232018236.04722018>.

WEINTRAUB, A. C. A de M; NOAL, D. da S; VICENTE, L. N; KNOBLOCH, F. Atuação do psicólogo em situações de desastre: reflexões a partir da práxis. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/icse/a/S93NrSt5qkXvRC9Q4mxYMJC/abstract/?lang=pt>

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE – PRMS – ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO EM ONCOLOGIA, ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO, ATENÇÃO À SAÚDE DA MULHER E CRIANÇA, ATENÇÃO INTEGRAL AO SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE, SAÚDE COLETIVA, PATOLOGIA BUCAL

SERVIÇO SOCIAL

Fundamentos teórico-metodológicos do Serviço Social na contemporaneidade. Fundamentos ético-políticos e técnicos-operativos da profissão. A política de saúde no Brasil e o SUS. A política de assistência social e o SUAS. A gestão e o financiamento da política de saúde. A terceirização da saúde e as Organizações Sociais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CFESS. Residência em Saúde e Serviço Social – trabalho e projeto profissional nas políticas sociais, série 6. Brasília: Conselho Federal de Serviço Social – CFESS, 2017.

DRUCK, Graça. A Terceirização na Saúde Pública: formas diversas de precarização do trabalho, in: Revista Trabalho, Educação e Saúde, vol. 14 – supl. 1, p. 15 a 43. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2016.

DWECK, Esther. Por que é imprescindível revogar o teto de gastos? In. DUECK, E.; ROSSI, Pedro e

OLIVEIRA, Ana L. M. (Orgs.) Economia pós- pandemia: desmontando os mitos da austeridade fiscal e construindo um novo paradigma econômico. São Paulo: Autonomia Literária, 2020.

GUERRA, Yolanda. A dimensão técnico-operativa do exercício profissional. In: Santos, Claudia Monica; Backx, Sheila; Guerra Yolanda. (Org.). A dimensão técnico-operativa no Serviço Social: desafios contemporâneos. 3a.ed. São Paulo: Cortez Editora, 2016, v. 1, p. 49- 76.

IAMAMOTO, Marilda Villela. As dimensões ético-políticas e teórico-metodológicas no Serviço Social contemporâneo. In: Serviço Social e Saúde. 1ªed. São Paulo/Brasília: Cortez/ Ministério da Saúde, 2006.

KRÜGER, Tânia Regina e REIS, Camila. Organizações sociais e a gestão dos serviços do SUS, in: Revista Serviço Social e Sociedade n. 135. São Paulo: Cortez, 2019; p. 271 a 289.

MOTA, A. E., BRAVO, M. I. S. et all. Serviço Social e Saúde São Paulo: Cortez, 2006.

NASCIMENTO, Sueli do. Reflexões sobre a intersetorialidade entre as políticas públicas. Serviço Social e Sociedade. São Paulo, n. 101, p. 95-120. Jan./mar.2010;

SALVADOR, Evilasio. Fundo Público e seguridade social no Brasil. São Paulo: Cortez Editora, 2010. (Cap. 2 e 5);

WANDERLEY, Mariângela B.; MARTINELLI, M. Lúcia e PAZ, Rosangela D. O. Intersetorialidade nas políticas públicas. Serviço Social e Sociedade. São Paulo, n. 137, p. 7-13, jan./abr. 2020.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS MULTIPROFISSIONAIS EM SAÚDE – PRMS – ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO À SAÚDE DO IDOSO

TERAPIA OCUPACIONAL

Histórico da Terapia Ocupacional no âmbito da atenção à pessoa idosa. Perspectivas ocupacionais e a pessoa idosa. Avaliações gerais e multiprofissionais na atenção ao idoso. Avaliação em Terapia Ocupacional do Idoso. Raciocínio Profissional em Terapia Ocupacional. Prática Baseada em Evidência em Terapia Ocupacional na atenção à pessoa idosa. Legislação em Terapia Ocupacional em relação à pessoa idosa. Atenção ao Idoso no contexto amazônico. Terapia Ocupacional na atenção ao idoso na atenção Básica. Terapia Ocupacional na atenção ao idoso no âmbito ambulatorial. Terapia Ocupacional na atenção ao idoso no contexto hospitalar. Terapia Ocupacional na atenção ao idoso em cuidados paliativos. Terapia Ocupacional na atenção à pessoa idosa no contexto das ILP's. Terapia Ocupacional e Tecnologia Assistiva no âmbito da pessoa idosa. Acessibilidade e participação social da pessoa idosa. Recursos terapêuticos ocupacionais na atenção ao idoso. Grupos, Oficinas e intervenção em terapia ocupacional na atenção ao idoso. Terapia Ocupacional na atenção aos cuidadores de idosos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BALLARIN, M. L. G. S. Abordagens grupais. In: CAVALCANTI, A.; GALVÃO, C. Terapia Ocupacional: Fundamentação e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 2007, p.38-42

BERNARDO, Lilian Dias; RAYMUNDO, Taiuani Marquini. Terapia Ocupacional e Gerontologia: Interloquções e Práticas. Curitiba: Appris, 2018

BERNARDO, Lilian Dias; RAYMUNDO, Taiuani Marquini. Ambiente físico e social no processo de intervenção terapêutico ocupacional para idosos com Doença de Alzheimer e seus cuidadores: uma revisão sistemática da literatura. Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos, v. 26, n. 2, p. 463-477, 2018 <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAO1064>

BERNARDO, Lilian Dias. Idosos com doença de Alzheimer: uma revisão sistemática sobre a intervenção da Terapia Ocupacional nas alterações em habilidades de desempenho. Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos, v. 26, n. 4, p. 926-942, 2018 <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAR1066>

COFFITO, Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Resolução Nº 477, DE 20 DE DEZEMBRO 2016. Reconhece e disciplina a Especialidade Profissional de Terapia Ocupacional em Gerontologia e dá outras providências. Brasília. 2016. <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=6306>

COFFITO, Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Resolução nº 418 de 04 de Junho de 2012. Fixa e estabelece os Parâmetros Assistenciais Terapêuticos Ocupacionais nas diversas modalidades prestadas pelo Terapeuta Ocupacional e dá outras providências. D.O.U. nº 109, Seção 1, em 06/06/2012. <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3181>

COFFITO, Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Resolução nº 445 de 26 de Abril de 2014. Altera a Resolução-COFFITO nº 418/2011, que fixa e estabelece os Parâmetros Assistenciais Terapêuticos Ocupacionais nas diversas modalidades prestadas pelo Terapeuta Ocupacional. <https://www.coffito.gov.br/nsite/?p=3181>

CRUZ, Daniel Marinho Cezar da. Terapia ocupacional na reabilitação pós-acidente vascular encefálico: atividades de vida diária e interdisciplinaridade. São Paulo: Santos, c2012. xxx, 427 p. ISBN 857288906 (broch.).

DE CARLO, Marysia Mara Rodrigues do Prado; LUZO, Maria Cândida de Miranda (Org.). Terapia ocupacional: reabilitação física e contextos hospitalares. São Paulo: Roca, 2004. xxvii, 323 p. ISBN 857241519X (enc.).

DE CARLO, Marysia Mara Rodrigues do Prado; KUDO, Aide Mitie (Org). Terapia ocupacional em contextos hospitalares e cuidados paliativos. São Paulo: Payá, 2018. 417 p. ISBN 9788557950030 (broch.).

DE CARLO, Marysia Mara Rodrigues do Prado; QUEIROZ, Mônica Estuque G. de. Dor e cuidados paliativos: terapia ocupacional e interdisciplinaridade . São Paulo: Roca, c2008.

GRIEVE, June I.; GNANASEKARAN, Linda. Neuropsicologia para terapeutas ocupacionais: cognição no desempenho ocupacional. São Paulo: Santos, 2010. x, 236 p. ISBN 9788572888219 (broch.).

GOMES, D., TEIXEIRA, L., & RIBEIRO. J. (2021). Enquadramento da Prática da Terapia Ocupacional: Domínio & Processo 4a Edição. Versão Portuguesa de Occupational Therapy Practice Framework: Domain and Process 4th Edition (AOTA - 2020). Politécnico de Leiria.

MAXIMINO, V. S.; LIBERMAN, F. Grupos e Terapia Ocupacional: Formação, Pesquisa e Ações. São Paulo: Summus, 2015.

MCINTYRE, Anne; ATWAL, Anita. Terapia ocupacional e a terceira idade. Rio de Janeiro: Santos, c2007. xii, 236 p. ISBN 9788572886284 (broch.).

PEDRETTI, Lorraine Williams; EARLY, Mary Beth. (Coord.). Terapia ocupacional: capacidades práticas para as disfunções físicas. São Paulo: Roca, 2005. xix, 1092 p ISBN 8572414894 (enc.).

RADOMSKI, Mary Vining; LATHAM, Catherine A. Trombly (Edt.). Terapia ocupacional para disfunção física. São Paulo: Santos, 2013. xxiii, 1431 p. ISBN 9788572888790 (enc.).

REIS, Edison dos; NOVELLI, Marcia Maria Pires Camargo; GUERRA, Ricardo Luís Fernandes. Intervenções realizadas com grupos de cuidadores de idosos com síndrome demencial: revisão sistemática. Cad. Bras. Ter. Ocup., São Carlos, v. 26, n. 3, p. 646-657, 2018 <https://doi.org/10.4322/2526-8910.ctoAR0981>

SCHWARTZBERG, S. I. Processo de grupo. In: CREPEAU, E. B.; COHN, E.; SCHELL, B. Terapia Ocupacional: Willard & Spackman. 11ed. Rio de Janeiro: Guanabara & Koogan, 2011, p.392-399

SOUZA, Alessandra Cavalcanti de Albuquerque e; GALVÃO, Cláudia Regina Cabral (Org.). Terapia ocupacional: fundamentação & prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, c2007. xxxi, 531 p. ISBN 9788527712859 (enc.).

World Federation of Occupational Therapists. Position Statement. Occupational Therapy and Ageing Across the Life Course. 2021. <https://wfot.org/resources/occupational-therapy-and-ageing-across-the-life-course>.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE - PRAPS - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL

ODONTOLOGIA

Exame clínico, imagem e laboratorial no paciente submetido a cirurgia Bucomaxilofacial. Anatomia aplicada à região Bucomaxilofacial. Anestesia local em cirurgia Bucomaxilofacial. Farmacologia aplicada à cirurgia Bucomaxilofacial. Tratamento cirúrgico dos dentes irrompidos e não irrompidos. Acidentes e Complicações em Bucomaxilofacial. Urgências e emergências médicas em Odontologia. Cirurgias para reabilitação e reconstrução dos maxilares. Abordagem do paciente com infecção odontogênica. Abordagem do paciente com Trauma bucomaxilofacial. Tratamento ortodôntico cirúrgico das deformidades dentofaciais. Abordagem do paciente com disfunções da articulação têmporomandibular. Abordagem do paciente com Patologias Bucomaxilofaciais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ARAUJO, A. Cirurgia Ortognática. Editora: Santos Livraria, 1 ed., 1999.

ARNETT, GW; Mclaughlin, RP. Planejamento facial e dentário para Ortodontistas e Cirurgiões Bucomaxilofaciais. Editora Artes Médicas: São Paulo, 1 ed., 2004.

DUBRUL, EL. Anatomia Oral de Sicher & Dubrul. Editora Artes Médicas: Porto Alegre, 8 ed., 1991. ELLIS III, E. Abordagens Cirúrgicas para o Esqueleto Facial - Ellis III. Editora: Dilivros, 3 ed., 2019. FONSECA RH,

Barber HD, Powers M, Frost DE. Trauma Oral e Maxilofacial. Editora Elsevier Health Education, 4 ed. 2015.

GILMAN, AG; LIMBIRD, LE; HARDMAN, J. As Bases Farmacológicas da Terapêutica. Editora McGraw-Hill education /Artmed: São Paulo, 13 ed., 2018.

HAMMER, B. Fraturas Orbitárias: diagnóstico, tratamento cirúrgico e correções secundárias. Editora Santos, 1ª ed., 2005.

MALAMED, SF. Manual de anestesia local. Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 6 ed., 2013.

MEDEIROS, PJ; Medeiros, PP. Cirurgia Ortognática para Ortodontistas. Editora Santos: São Paulo, 2ª ed., 2012.

MILLER, O. O Laboratório e os Métodos de Imagem para o Clínico. Editora Atheneu: Rio de Janeiro, 1ª ed., 2003.

MISCH, CE. Implantes Dentários Contemporâneos. Editora Santos: São Paulo, 3ª ed. 2009.

MILORO, M; Ghali, GE; Larsen, PE; Waite, PD. Princípios de Cirurgia Bucomaxilofacial de Peterson. Editora Santos: São Paulo, 3ª ed., 2016.

NEVILLE, BW; DAMM, DD. Patologia Oral e Maxilofacial. Editora GEN Guanabara Koogan, 4 ed., 2016.

PETERSON, LJ; Ellis III, E; Hupp Jr; Tucker, MR. Cirurgia Oral e Maxilofacial Contemporânea. Editora Elsevier: Rio de Janeiro, 5ª ed. 2009.

PREIN, J; Assael, La; Klotch, DW; Manson, PN; Rahn, Ba; Schilli, W. Manual of internal fixation in the cranio-facial skeleton: techniques recommended by the AO/ASIF Maxillofacial group. Editora Springer, reimpressão da 1ª ed. (1998), 2014.

TOPAZIAN, RG; Goldberg, MH; Hupp, JR. Infecções Orais e Maxilofaciais. Editora Santos: São Paulo, 4ª ed., 2006.

YAGIELA, JA ; Neidle, EA; Dowd, FJ. Farmacologia e Terapêutica para Dentistas. Editora Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 6ª ed., 2011.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE - PRAPS - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: ATENÇÃO À CLÍNICA ESPECIALIZADA CARDIOPULMONAR

FONOAUDIOLOGIA

Mecanismos físicos da comunicação oral. Desenvolvimento da linguagem infantil. Aspectos teóricos, anatomofisiológicos e os atrasos de linguagem em uma perspectiva pragmática. Prevenção dos distúrbios da comunicação oral e escrita, voz e audição. Distúrbios e alterações da linguagem oral e escrita, fala, voz, audição, fluência e deglutição. Avaliação, classificação e tratamento dos distúrbios da voz, fluência, audição, transtornos da motricidade oral e linguagem. Processamento auditivo central. Atuação fonoaudiológica na área materno-infantil. Transtornos de linguagem associados a lesões neurológicas. Atuação do fonoaudiólogo no ambiente hospitalar. Ética profissional; Fonoaudiologia na saúde coletiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

ALMEIDA K; ÍORIO M C M. Próteses Auditivas: Fundamentos Teóricos e Aplicações Clínicas. - 1ª Edição, São Paulo, Editora Lovise, 1996.

BEVILACQUA M C (orgs) Tratado de Audiologia. 3a. edição. São Paulo: Editora Manole, 2011.

BUSH, R et al. Avaliação das disfagias neurogênicas em adultos. IN: Lopes Filho, Otacilio, et als. Novo

Tratado de Fonoaudiologia: Manole, 2013

CÓDIGO DE ÉTICA DA FONOAUDIOLOGIA. Sistema de Conselhos de Fonoaudiologia. 5ª Ed.2021.

FERREIRA LP, BEFI-LOPES DM, LIMONGI SCO. (org.). Tratado de fonoaudiologia. São Paulo: Roca, 2004; 494-511.

FULLER, Donald R. Anatomia e fisiologia aplicada a fonoaudiologia. 1ªed, Barueri,SP: Manole, 2014.
FURKIM AM, SANTINI CS (orgs.). *Disfagias orofaríngeas*. Carapicuíba, Pró-Fono, volume 2, 2008.

JACK KATZ. Tratado de Audiologia Clínica. 4a. Edição. Editora Manole. 1999.

LOPES FILHO O. (Editor). Novo Tratado de Fonoaudiologia. 3a. edição. São Paulo: Editora Manole, 2013.

NORTON, Neil Scott. Netter, atlas de cabeça e pescoço. 2a ed. Rio de Janeiro, Elsevier, 2012.

PINHO, S.M.R et al. Tópicos em Voz. Rio de Janeiro, Editora Guanabara Koogan S.A, 1992.

SALOMÃO, Márcia. Clínica fonoaudiológica vocal : avaliação, diagnóstico e conduta terapêutica. Rio de Janeiro, Revinter, 2011.

SOUSA L C A. Eletrofisiologia da audição e emissões otoacústicas. Princípios e aplicações clínicas. 3ªEd. – Ribeirão Preto, SP: Book Toy, 2016.

ZEMILIN W R. Princípios de anatomia e fisiologia em fonoaudiologia. 4ª Ed. Artmed, 2000.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE - PRAPS - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE ANIMAIS SILVESTRES.

MEDICINA VETERINÁRIA

Conservação e bem-estar animal. Estresse, contenção física e química de animais silvestres. Manejo de animais silvestres em cativeiro. Alimentação, planejamento nutricional de animais silvestres em cativeiro. Principais intoxicações em animais silvestres. Anatomia, fisiologia, biologia, reprodução, neonatologia, exame clínico, exames complementares (diagnóstico por imagem e análises clínicas), doenças, terapêutica de animais silvestre. Emergências, cuidados críticos, hospitalização e cirurgias de aves, mamíferos e répteis. Nutrição e doenças nutricionais e metabólicas de animais silvestres. Análises laboratoriais em animais silvestres (hematologia, bioquímica clínica, microbiologia, citologia, parasitologia). Zoonoses transmitidas por animais silvestres. Biossegurança. Legislação ambiental, do Conselho Federal de Medicina Veterinária e do Ministério da Agricultura e Pecuária.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

Branson, W. R.; Harrison, G.J.; Harrison, L.R. Avian medicine: Principles and applications. Lake Worth: Wingers Publishing, 1994. Disponível em: .

Cubas, Z.S.; Silva, J.C.R.; Catão-dias, J.L. Tratado de Animais Selvagens – Medicina Veterinária. Editora: Roca - Brasil, 1ª ed.,1376 p. 2007 e 2ª ed. em 2 volumes, 2462 p. 2014.

Campbell, T. W. Exotic Animal Hematology and Citology. 4ª ed. Estados Unidos da América: Blackwell Publishing Professional, 2015.

Fowler, M.; Cubas, S.Z. Biology, medicine, and surgery of south American wild animals. Iowa State: University Press. 2001.

Girling S. J & Raiti P. BSAVA Manual of Reptiles. 3ªed. British Small Animal Veterinary, 2019.

Harrison, G. J.; Lightfoot, T. Clinical avian medicine. Breenwood: Harrison's Bird Foods, 2005. Disponível em:

Mader, D R. Reptile Medicine & Surgery. 2ªed. Estados Unidos da América, St. Louis: Elsevier, 2005.

Scott, D. E. Raptor Medicine, Surgery, and Rehabilitation. 2ªed. Cabi, Estados Unidos da América, 2016.

Tully Jr., T.N.; Dorrestein, G.M.; Jones, A.K. Clínica de aves. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2010.

Thrall, M. A. et al. Hematologia e bioquímica clínica veterinária. São Paulo: Roca, 1ª. ed. 2007 e 2ª ed. 2015.

Troiano, R. C. Doenças dos répteis. MedVet, 2018.

Legislação ambiental ou em referência a animais silvestres publicada pelo Instituto Brasileiro do Meio ambiente e dos Recursos Naturais renováveis - IBAMA. Portarias e Instruções Normativas; Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA. Resoluções e Conselho Federal de Medicina Veterinária – CFMV. Resoluções.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA. Manuais, planos e notas técnicas sobre Influenza Aviária (IA) disponíveis em <<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/saude-animal-e-vegetal/saude-animal/programas-de-saude-animal/pnsa/influenza-aviaria/manuais-planos-e-notas-tecnicas>>.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE - PRAPS - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE PEQUENOS ANIMAIS.

MEDICINA VETERINÁRIA

Técnica Operatória Básica: paramentação, instrumentação, fases fundamentais da técnica operatória; período pré, trans e pós-operatório. Profilaxia das infecções cirúrgicas. Feridas e cicatrização. Clínica e cirurgia do sistema gênito-urinário. Clínica e cirurgia do sistema digestório. Clínica e cirurgia do sistema cardiorrespiratório. Hérnias, eventrações e eviscerações. Clínica e cirurgia do sistema nervoso. Clínica e cirurgia do sistema locomotor. Clínica e cirurgia do sistema visual. Clínica médica do sistema tegumentar. Doenças endócrinas. Zoonoses e doenças infecciosas. Clínica médica e cirúrgica oncológica. Princípios da cirurgia reconstrutiva.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CASTRO, J. L. C.; NARDI, A. B.; PAZZINI, J. M.; HUPPES, R. R. Princípios e Técnicas de Cirurgias reconstrutivas da pele de cães e gatos (atlas colorido). Curitiba: MedVep, 2015.

CHEW, D.J.; DIBARTOLA, S.P.; SCHENCK, P.A. Urologia e nefrologia do cão e do gato. 2.Ed. São Paulo: Saunders Elsevier, 2012.

DALECK, C. R.; DE NARDI, A. B. Oncologia em cães e gatos. 2 Ed. São Paulo: Editora Roca, 2016. 5. ETTINGER, S.J. & FELDMAN, E.C. Tratado de medicina interna veterinária. 5 Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2004. 2v.

FEITOSA, Francisco Leydson Formiga. Semiologia veterinária: a arte do diagnóstico: cães, gatos, eqüinos, ruminantes e silvestres. São Paulo: Roca, 2008.

FOSSUM, T. W. Cirurgia de pequenos animais.4.Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

NELSON, R. W. & COUTO, C.G. Medicina interna de pequenos animais. 5.Ed. Rio De Janeiro: Elsevier, 2015.

NEVES, D. P. Parasitologia humana. 13. Ed. São Paulo: Atheneu, 2016.

OLIVEIRA, A. L. A. Técnicas cirúrgicas em pequenos animais. São Paulo: Elsevier, 2012. 12. PIERMATTEI, D. L.; FLO, G. L.; DeCAMP, C. E. Ortopedia e tratamento de fraturas de pequenos animais. São Paulo: Manole, 2009.

SCOTT, D.W.; MILLER, W.H.; GRIFFIN, C.E. Dermatologia de pequenos animais. 5.Ed. Rio De Janeiro: Interlivros, 1996.

TOBIAS, K. M. Manual de cirurgia

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE - PRAPS - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: CLÍNICA DE GRANDES ANIMAIS.

MEDICINA VETERINÁRIA

Exame Clínico de Ruminantes e Equinos. Intoxicações, doenças, carências e metabólicas em ruminantes e equídeos. Enfermidades do sistema locomotor de ruminantes e equídeos. Enfermidades do sistema digestivo de ruminantes e equídeos. Enfermidades fúngicas, virais, bacterianas e parasitárias de ruminantes e equídeos. Controle do estro e da ovulação em ruminantes como ferramentas para uso de protocolos de IATF em bovinos e bubalinos. Inseminação artificial, transferência de embriões convencional, métodos de obtenção de oócitos (OPU e LOPU), cultivo de folículos ovarianos pré-antrais (FOPA), produção in vitro de embriões, transferência intrafolicular de Ovócitos imaturos (TIFOI) em ruminantes e equídeos. Fisiologia da gestação e do parto em ruminantes e equídeos. Patologias reprodutivas em ruminantes e equídeos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Alysson J. de O. Sousa, Heytor J. Gurgel, Paula S. A. Coelho, Carla R. G. Silva, Luiz H. V. Araújo, Hamilton S. do Nascimento, Izamara do S. R. Rodrigues, Luciano C. Pantoja, Thiago da S. Cardoso, Maykon D. Silva, Ana Carolina C. Torres, Pedro Paulo M. Teixeira and Moysés dos S. Miranda (2022) Surgical Description of Laparoscopic Ovum Pick-Up in Buffalo Calves. *Animals* 2023, 13(1), 102. <https://doi.org/10.3390/ani13010102>

- Camila Bizarro-Silva, Marcelo Marcondes Seneda (2021). Cultivo in vitro de folículos pré-antrais bovinos: revisão, desafios, conquistas e perspectivas futuras. Revista Brasileira de Reprodução Animal, v.45, n.3, p.131-147, jul./set. 2021. <https://dx.doi.org/10.21451/1809-3000.RBRA2021.017>
- Ferreira, A. M. Reprodução da Fêmea Bovina. Editora Produção Independente, 2010, 420p.
- Gerrit Dirksen, Hans-Dieter Grüner, Matthaeus Stöber. Exame Clínico de Bovinos. Editora Guanabara Koogan. 3ª Edição, 2008.
- Gonçalves, P. B. D.; Figueiredo, J. R.; Freitas, V. J. F. Biotécnicas Aplicadas à Reprodução Animal. 2ª. Ed., Roca, 2008, 395 p.
- Grunert, E. & Birgel, E.H. Obstetrícia veterinária. Editora Sulina, Porto Alegre, 1982, 323p.
- Grunert. E.; Birgel. E.H.; Vale. W.G. Patologia e Clínica da Reprodução dos Animais Mamíferos Domésticos –1ª edição.
- Hafez, E.S.E.; Hafez, B. Reprodução animal. 7. ed. São Paulo: Manole, 2004. 513p.
- Jackson, P.G.G. Handbook of Veterinary Obstetrics, 2nd Ed, Edinburgh, Saunders, 2004, 261p.
- Menegassi, S. R. O.; Barcellos, J. O. J. Aspectos reprodutivos do touro: teoria e prática. Guaíba: Agrolivros, 2015. 280p.
- Nascimento E.F; Santos. R.L. Patologia da Reprodução dos Animais Domésticos. Ed. Guanabara, 2003.
- Oliveira, M.E.F; Teixeira, P.P.M.; Vicente, W.R.R. Biotécnicas Reprodutivas em Ovinos e Caprinos. 1ª. ed., MedVet, São Paulo, 2013, 305p.
- Prestes, N.C & Landim-Alvarenga, F.C. Obstetrícia veterinária. 2ª.ed. Rio de Janeiro, Guanabara koogan, 2017, 303p.
- Prestes, N.C & Landim-Alvarenga, F.C. Obstetrícia veterinária. Rio de Janeiro, Guanabara koogan, 2006, 241p.
- Radostits O.M., Gay C.C., Blood D.C. & Hinchcliff K.W. 2002. Clínica Veterinária: um tratado de doenças dos bovinos, ovinos, suínos, caprinos e eqüinos, p.677-680. 9ª ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1737p.
- Riet-Correa, F., A.L. Schild, M.C. Mendez and R.A.A. Lemos. 2001. Doenças de ruminantes e equinos. Editora Varela. São Paulo, SP. 573 p.
- Roberts, J. S. Veterinary obstetrics and genital diseases (Theriogenology). Edwards Brothers, Inc., Michigan, 1971, 776p.
- Silva, D. A.; Toledo, H. R. P.; Silva, R. A. B.; Carvalho, G. F.; Melo, A. F.; Garcia, M. S.; Pomim, G. P.; Neves, P. M. S.; Frias, D. F. R. (2021). TRANSFERÊNCIA INTRAFOLICULAR DE OVÓCITOS IMATUROS (TIFOI): REVISÃO DE LITERATURA. Publicado em 01/10/2021. Páginas 254-266. Capítulo 18. Publicado no livro. ZOOTECNIA: PESQUISA E PRÁTICAS CONTEMPORÂNEAS -VOL 2. <https://dx.doi.org/10.37885/210805617>

Smith B.P. 1993. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. Manole, São Paulo.1738p.

Stashak, Ted S. Claudicação em Equinos/segundo Adams. Editora Roca, 2006. 13.

Thomassian, A. Enfermidade dos Cavalos. 4ª edição. Editora Varela, São Paulo, 2005.

Tokarnia, C.H. et al. Deficiências minerais em animais de fazenda, principalmente bovinos. Pesquisa Veterinária Brasileira, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, p. 127-138, Jul/Set 2000.

Tokarnia, C.H.; Brito, M. F.; Barbosa, J. D.; Peixoto, P. V. e Dobereiner, J. Plantas tóxicas do Brasil para animais de produção, 2ª edição, Editora Helianthus. Rio de Janeiro, 2012.

Tokarnia, C.H.; Peixoto, P.V.; Barbosa, J.D.; Brito, M.F.; Döbereiner, J. Deficiências minerais em animais de produção. Editora Helianthus, 2010.

Wilker. W.L.; Fails. A.D; Frandson. R.D. Anatomia e fisiologia dos animais de fazenda. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan S.A., 2005.

CONTEÚDOS ESPECÍFICOS PARA AS PROVAS DOS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIAS EM ÁREA PROFISSIONAL DA SAÚDE - PRAPS - ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: PATOLOGIA ANIMAL

MEDICINA VETERINÁRIA

Degeneração e necrose. Pigmentações patológicas. Calcificações patológicas. Distúrbios circulatórios: hemostasia, hiperemia, congestão, hemorragia, edema, trombose, isquemia, embolia, infarto e choque. Inflamação aguda e crônica, e reparação tecidual. Distúrbios do crescimento: agenesia, aplasia, atresia, hipoplasia, hipotrofia (atrofia), hiperplasia, hipertrofia, metaplasia e displasia. Neoplasias: definição, classificação, nomenclatura e características dos tumores benignos e malignos, síndromes paraneoplásicas; carcinógenos, oncogenes e genes supressores de tumor. Patologia do sistema hepatobiliar. Patologia do sistema urinário. Patologia do sistema nervoso. Patologia do sistema tegumentar. Patologia do sistema respiratório. Patologia do sistema cardiovascular. Patologia do sistema digestivo. Alterações post-mortem em animais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Brasileiro Filho, G. **Bogliolo Patologia**. 10ª ed. Editora Guanabara Koogan, 2021. 1556p.

Kumar, V., Abbas, A.K., Aster, J.C. Robbins & Cotran - **Patologia - Bases Patológicas das Doenças**. 10ª ed. Editora GEN Guanabara Koogan, 2023. 4920p.

Meuten, D.J. **Tumors in Domestic Animals**. 5ª ed. Wiley-Blackwell, 2020. 1008p.

Santos, R.L., Alessi, A.C. **Patologia Veterinária**. 3ª ed. Editora Roca, 2022. 1008p.

Zachary, J.F. **Bases da Patologia em Veterinária**. 6ª ed. Editora GEN Guanabara Koogan, 2018. 1408p

Riet-Correa, Franklin - Schild, Ana Lúcia - Lemos, Ricardo - Borges, José Renato - Mendonça, Fábio –

Machado, Mizael. **Doenças de Ruminantes e Equídeos** 4ª Edição. Editora MedVet. 2 vol, 2022.

